Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33003017 - UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Programa: 33003017063P8 - CIÊNCIAS DA CIRURGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
CIÊNCIAS DA CIRURGIA	Doutorado	1988
	Mestrado	1988

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS DA CIRURGIA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
	Comissão:	**Muito Bom**

Apreciação

Houve melhora no equilíbrio do binômio Áreas de Concentração – Linhas de Pesquisa dentro do Programa em relação ao início do triênio. Entretanto, a única Área de Concentração (Fisiopatologia Cirúrgica), substancialmente abrangente, reunindo 15 Linhas de Pesquisa também abrangentes, ainda permitem a existência de determinado nível de inconsistência neste aspecto.
Exemplos:
Linha de Pesquisa: Aspectos biopsicossociais e qualidade de vida antes e/ou após procedimentos cirúrgicos.
Descrição: Investigação de qualidade de vida em pacientes submetidos a terapias cirúrgicas
Projetos em Andamento:
- Fatores estressores em unidade de terapia intensiva: percepção dos familiares de pacientes.
- Estudo epidemiológico de dor abdominal em atletas.

Linha de Pesquisa: Estudo de mecanismos e aplicabilidade de substâncias farmacológicas em cirurgia
Descrição: Estudo de mecanismos e aplicabilidade em cirurgia de substâncias farmacológicas visando a replicação de estudos ou
mesmo a descoberta de novas aplicações para validade externa ou interna.
Projetos em Andamento:
- Determinação da composição química de cálculos urinários por tomografia computadorizada espiral sem contraste.

São descritas providências planejadas com vistas a melhorias esperadas em aspectos de importância tais como: elevar o nível dos veículos de publicação das teses e dissertações; renovação do corpo docente frente à aposentadorias futuras; incrementar as orientações de Iniciação Científica, bem como de doutorado sanduíche e estágios pós-doutorais no exterior.
Existe descrição de infraestrutura de laboratórios disponíveis em nível de Departamento de Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas e da própria Instituição. Novos ítens de captação de recursos ao longo do

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

triênio vindos do órgão de fomento estadual, CNPq e indústrias farmacêuticas perfazem montante relevante. Na captação de recursos foram descritas bolsas de auxílio (mestrado, doutorado, treinamento, etc) que não são considerados ítens de recursos direcionados à projetos de pesquisa. É informada também produção técnica relevante no triênio composta por depósitos de pedidos de patentes ao INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial referentes a produção de softwares (3) e invenções (7).

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agencias de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Bom
	Comissão:	**Bom**

Apreciação

Há inconsistências na caracterização de docentes visitantes - 08 dos 09 docentes registrados como visitantes tinham vínculo funcional-administrativo com a Instituição (UNICAMP), e o mantiveram por ocasião de seu registro no Programa como Doc.
O programa teve número médio 34 docentes e 28,3 DP por ano. Durante o triênio 06 docentes diferentes foram registrados como colaboradores. Nota-se uma constante mudança durante o triênio de DPs que se tornam DV e DC e vice-versa. Alguns desses docentes entraram no Programa não como Docentes Visitantes, mas sim como Permanentes, e, após um ano, tornaram-se “visitantes” permanecendo assim durante o triênio. O contrário também ocorreu: docentes ditos visitantes de início se tornaram permanentes ao longo do triênio.
O perfil do corpo docente foi considerado adequado a proposta do Programa quanto a: formação e atuação na área; experiência na área, incluindo sua projeção nacional e internacional. Um DP foi visitante por 6 meses em instituição de ensino superior americana. Sessenta por cento dos DP desenvolvem consultoria técnico-científica e mantêm atividades como editor, membro de corpo editorial, revisor e/ou consultor de periódicos, o que está pouco abaixo do esperado pela área. Não está descrito supervisão de pós- doutorado.
Os DP apresentam adequação as atividades de pesquisa e formação do Programa por apresentarem atividades de ensino na graduação em 70%, de pesquisa (100%) e orientação (100%). Mais de 70% dos DP atuou no triênio.
Há 01 DP aposentado. Um docente permanente atuou em 2012 como DP em outros dois programas de pós-graduação. Apesar de serem todos programas da mesma instituição, esta situação é contrária à recomendação da área para a atuação docente.
Coorientação está sendo utilizada com docentes iniciantes do Programa.
O número médio de orientações por docente permanente foi de 3,7 - considerado muito bom pela área. a proporção DP com 3 a 8 alunos no período foi de 41%, o que é abaixo da média esperada pela área. A porcentagem de DP com 0 ou 01 Aluno de PG no triênio foi de 3,5%, enquanto a porcentagem de DP orientador de doutorado sanduíche foi de 3,5%. Metade dos DP captaram recursos no triênio, o que está dentro do esperado pela área. Os DP ainda ministraram disciplinas (70%), orientaram alunos de Iniciação Científica (56%) e publicaram em conjunto com discentes (82%)com níveis médios ou inferiores aos esperados pela área nestes parâmetros. Três docentes do programa têm bolsa Produtividade de Pesquisa do CNPq 1 ou 2, o que é abaixo do esperado pela área.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
	Comissão:	**Muito Bom**

Apreciação

Em média, ao longo do triênio houve titulação de 25% de mestrandos e 24% de doutorandos, índices considerados adequados para área.
No triênio, a média de orientações por DP foi de 4,57, índice considerado bom pela área. Porém, houve heterogeneidade nas orientações entre os DP, com o número de orientações no triênio variando entre 1 e 15, o que não é recomendável.
Dois DP não titularam no triênio. A porcentagem de DP que concluíram orientações foi de 93%.
A porcentagem de DP que com 3 a 8 orientandos durante o triênio se manteve abaixo do esperado em todo o período (2010=10/25=40%; 2011= 12/28=42,85%; 2012=13/32=40,62%), o que denota uma distribuição não homogênea da orientação entre os DP)
A razão entre discentes + egressos autores e titulados foi de 1,8 - índice considerado adequado.
Os discentes participaram como autores em 74% das publicações do programa.
As publicações discentes em revistas de estratos superiores (A1+A2+B1) quando relacionadas ao número de titulados mostra índice de 0,7 - índice considerado adequado pela área. Estas publicações perfizeram 29% do total de publicações do programa.
As conclusões de mestrado no triênio ocorreram em tempo médio de 30 meses, o que é bom. Já as conclusões de doutorado demoraram em média 33 meses, índice muito bom para a área.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom
	Comissão:	**Muito Bom**

Apreciação

Houve inconsistências na apresentação da produção bibliográfica tais como Cartas ao Editor, Duplicações, Ano incorreto,Ausência de Docente Autor.
As publicações qualificadas em estratos superiores (A1+A2+B1) somam 41% das publicações do programa. Tais publicações qualificadas, quando relacionadas ao número de DP, mostra índice de 4,3 - considerado adequado pela área.

O programa possui produção técnica inovadora relevante, apresentando registros de pedidos de patentes

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

para 03 Programas de Computador (Software) e 07 Patentes de Invenção.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Regular
	Comissão:	**Muito Bom**

Apreciação

Trata-se de Programa com inserção regional e nacional conhecidas, com experiência na formação de recursos humanos para a pesquisa e docência. É relatado um porcentual de alunos egressos de 2012 já se encontram inseridos em certas Instituições de Ensino e Pesquisa, porém não estão tipificados exemplos reais de nucleação.

Há relato de que o Programa é procurado por candidatos à Pós-graduação oriundos de outros estados e regiões menos desenvolvidas do país. Apesar de registrado interesse por estabelecer Minter e/ou Dinter, não há relatos de desenvolvimento de programas típicos de solidariedade. Desenvolvimento de medidas para atrair possíveis alunos de países latino-americanos estão em implementação.

Em outra parte da Proposta do Programa é dito que, para melhorar a inserção social, realizou-se parceria com a Prefeitura Municipal no sentido da aplicação de um Programa desenvolvido no Canadá (P.A.R.T.Y. Prevent Alcohol and Risk-Related Trauma in Youth) – no sentido de conscientizar jovens a prevenir traumas relacionados a risco e álcool.

Página do Programa no site da Universidade/link com Faculdade de Ciências Médicas é rudimentar, de difícil consulta e navegação. Não foram encontradas as seguintes informações recomendadas pela área:Histórico, Evolução e Autoavaliação; Nota de todas as avaliações anteriores e da atual; Fichas de avaliação dos triênios passados disponibilizados; Projetos em cada LP; Corpo docente com link ao currículo Lattes; Corpo discente com link ao currículo Lattes; Ementa das disciplinas, responsáveis e referências, dos anos passados e atual.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Regular
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Regular
Comissão:	**Regular**

Comentário

Algumas avaliações necessárias para boa análise do desempenho do programa só podem ser consultadas a partir das informações apostas pelo programa na proposta do programa, o que torna seu correto e completo preenchimento fundamental para boa avaliação.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Data Chancela:	**20/11/2013**	**Conceito Comissão:**	**Muito Bom**
		Nota Comissão:	**5**

Apreciação

O programa vem mostrando evolução ao longo do tempo, tendo ainda importantes tópicos a melhorar e incrementar.
Inconsistências na categorização dos docentes do programa impactaram negativamente na análise deste quesito.
A produção técnica foi destaque pela apresentação de patentes de software e invenção.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Rever conteúdos lato sensu das linhas de pesquisa e projetos.
Obedecer a Portaria Capes Nº 2, de janeiro de 2012, notadamente o seu artigo 3º, quando da inserção de professores visitantes.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? **Não**

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela:	**Nota CTC-ES: 5**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)